UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2382/I - LITERATURA BRASILEIRA MODERNA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos do final do século XIX a 1970: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. A presença do negro na Literatura Brasileira.

I. Objetivos

●Compreender a importância do texto literário para a discussão dos temas e problemas identitários nacionais;
●Estudar textos da literatura brasileira produzida no final do século XIX e parte do século XX, estabelecendo correlações histórico-literárias;
●Analisar textos da literatura brasileira do final do século XIX e do início do século XX, estabelecendo diálogos com textos da literatura universal;
●Estudar tendências do teatro modernista brasileiro;
●Estudar a presença do negro na literatura brasileira;
●Refletir acerca de práticas leitoras com textos literários do modernismo brasileiro nas salas de aula do ensino fundamental e médio.

II. Programa

1. A presença do negro na literatura brasileira e a literatura afro-brasileira – discussão acerca da crítica canônica e revitalização desta produção literária. Estudo do negro nos eixos autoria, tema e linguagem;
2. Pressupostos teóricos e históricos do chamado Pré-Modernismo – problematização da realidade social e cultural brasileira;
3. Pressupostos teóricos e históricos do Modernismo – conjunto de experiências da linguagem e crítica global às estruturas mentais;
4. As Vanguardas Europeias. O significado da Semana de Arte Moderna de 1922;
5. Entre a forma, a identidade nacional, o político-social e a experimentação da linguagem no romance, na poesia, no conto e no teatro brasileiro;
6. Crônicas do modernismo brasileiro,
7. Rupturas e continuidades na literatura brasileira dos anos 50 aos 70 – do caráter anfíbio da literatura brasileira às tendências estéticas com vistas ao mercado editorial interno e externo.

III. Metodologia de Ensino

Estratégias: 1) Aulas expositivas; 2) análise e interpretação dos textos literários escolhidos; 3) debate de textos teóricos em sala de aula; 4) produção de textos; 5) avaliação de aproveitamento do curso
Suporte: Livros e periódicos, vídeos, computador e projetor eletrônico, e-mail para contato com os estudantes, ferramentas virtuais e tecnológicas para leitura do texto literário. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na plataforma Moodle.

IV. Formas de Avaliação

Avaliações individuais escritas (em forma de provas, análises e resenhas) e seminários (individuais e em grupo). Além das avaliações programadas, há proposta de serem avaliados também exercícios e a participação ativa nas aulas. Todas as avaliações levarão em conta: o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega.
Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Trabalhos escritos, provas e seminários que não atingirem ao menos 70
da nota estipulada poderão ser reescritos, refeitos e reapresentados como forma de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1981.
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 7. ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1985.
DUARTE, Eduardo de Assis. O negro na literatura brasileira. In:_____ . Navegações, Porto Alegre, v. 6, n. 2, jul./dez. 2013, p. 146-153.

Complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Movimentos e estilos literários. São Paulo: Scipione, 1995. (Coleção Margens do texto)
ANDRADE. Mário de. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. Belo Horizonte: Villa Rica, 1990.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2382/I - LITERATURA BRASILEIRA MODERNA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

BARRETO, Lima. Triste fim de Policarpo Quaresma. 20.ed. São Paulo: Brasiliense, 1978.
BOSI, Alfredo.. (Org.). O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1975.
CADEMARTORI, Lígia. Períodos literários. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987. (Série Princípios, 21).
CANDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
COUTINHO, Afrânio (Dir.). A literatura no Brasil: era modernista. 3.ed. Rio de Janeiro/Niterói: José Olympio/UFF, 1986. V.5.
GOTLIB, Nádia Battella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1985. (Série Princípios, 2)
HELENA, Lucia. Modernismo brasileiro e vanguardas. São Paulo: Ática, 1989.
KADOTA, Neiva Pitta. A paixão vivida: Clarice Lispector. In: ------. A escritura inquieta: linguagem, criação, intertextualidade. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.
LISPECTOR, Clarice. A Hora da Estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
------. Laços de família: contos. 11.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.
MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
MORICONI, Ítalo. Os cem melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
OLIVEIRA, Fátima Maria de. Correspondência de Lima Barreto: à roda do quarto, no palco das letras. Rio de Janeiro: Editora Caetés, 2007.
PERRONE- MOISÉS, Leyla. Vira e mexe, nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
PROENÇA, M. Cavalcanti. Roteiro de Macunaíma. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
PRADO, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: Edusp, 2000.
RAMOS, Julio. Desencontros da Modernidade na América Latina: literatura e política no século 19. Tradução Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: UFMG, 2008. (Col. Humanitas).
SANTIAGO, Silviano. Uma literatura anfíbia. In:_____ ALCEU. v.3, n.5, jul./dez.2002, pp.13-21.
SANT'ANA, Affonso Romano de. Análise estrutural de romances brasileiros. Rio de Janeiro: Vozes, 1974.
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. 3.ed.São Paulo: Brasiliense, 1989.
SOUZA, Márcio. Galvez imperador do Acre. Rio de Janeiro: Record, 2001.
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. Petrópolis: Vozes, 1982.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 815
Data: 13/03/2024